

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Letras

**Componente Curricular:** História das Línguas Românicas

**Fase:** 4a

**Ano/Semestre:** 2012/2

**Numero de Créditos:** 3

**Carga horária - Hora Aula:** 54

**Carga horária - Hora Relógio:** 45

**Professor:** Diogo Oliveira Ramires Pinheiro

### **2. Objetivo Geral do Curso**

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

### **3. EMENTA**

Origem das línguas românicas. Processos de transformação das línguas românicas, com ênfase nas línguas espanhola e portuguesa. Identificação das raízes linguísticas românicas remanescentes nas línguas espanhola e portuguesa. A relação entre o espanhol e o português na fronteira sul do Brasil.

### **4. JUSTIFICATIVA**

Parte-se do princípio de que a compreensão do processo histórico de formação do português e do espanhol faculta ao aluno uma nova perspectiva para um melhor entendimento da estrutura e funcionamento dessas duas línguas.

### **5. OBJETIVOS**

#### **5.1. GERAL:**

Desenvolver competências básicas de análise de fatos de linguagem do português e do espanhol, sob uma perspectiva histórica.

#### **5.2. ESPECÍFICOS:**

- Conhecer o processo histórico subjacente à formação das línguas românicas

- Conhecer os seguintes conceitos: latim vulgar e romanço; substrato, superstrato e adstrato.
- Compreender a evolução léxico-gramatical do latim para as línguas românicas, com foco sobre o castelhano e o português.

## 6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
	Apresentação do Plano de Curso. História externa das línguas românicas: visão geral. Fundação e expansão territorial de Roma. O conceito de romanização. Queda do Império Romano do Ocidente. A invasão árabe da Península Ibérica e a Reconquista.
	As noções de substrato e superstrato. Substratos e superstratos das línguas românicas, com foco sobre as línguas ibéricas. O conceito de adstrato. O grego como adstrato permanente.
	Revisão: o conceito de latim vulgar; substratos, superstratos e adstratos na formação das línguas românicas. Percorso de formação das línguas românicas: latim vulgar > romanços > línguas nacionais ou dialetos locais.
	Primeira avaliação. Características fonológicas do latim vulgar e análise histórico-comparativa das línguas românicas, com foco sobre o português e o castelhano.
	Características fonológicas do latim vulgar e análise histórico-comparativa das línguas românicas, com foco sobre o português e o castelhano. Sistematização dos metaplasmos.
	Características fonológicas do latim vulgar e análise histórico-comparativa das línguas românicas, com foco sobre o português e o castelhano.
	Características morfológicas do latim vulgar e análise histórico-comparativa das línguas românicas, com foco sobre o português e o castelhano.
	Características morfológicas do latim vulgar e análise histórico-comparativa das línguas românicas, com foco sobre o português e o castelhano.
	Características sintáticas do latim vulgar e análise histórico-comparativa das línguas românicas, com foco sobre o português e o castelhano.
	Exercícios e revisão.
	Segunda avaliação.

## 7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Aulas expositivo-dialogadas. Discussão de textos teóricos. Análise de textos representativos de fases anteriores da língua portuguesa.

## 8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Duas provas individuais, realizadas em sala de aula, sem consulta, valendo 10,0 pontos cada uma.

## 9. REFERÊNCIAS

### **9.1. BÁSICAS:**

ALATORRE, A. **Los 1001 años de la lengua española.** México: Tezontle, 2000.

CASCÓN MARTÍN, E. **Lengua española y comentarios de textos.** Madrid: Edinumen, 1997.

FARACO, C. A. **Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história da língua.** São Paulo, Parábola, 2005.

ILARI, R. **Linguística românica.** São Paulo: Ática, 2002.

TARALLO, F. **Tempos linguísticos, itinerário histórico da Língua Portuguesa.** São Paulo: Ática, 1990. (Série básica universitária).

TEYSSIER, P. **História da língua portuguesa.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

### **9.2. ESPECÍFICAS:**

BASSETTO, B. F. **Elementos de filologia românica.** São Paulo: Edusp, 2001.

COROMINAS, J. **Breve diccionario etimológico de la lengua castellana.** Madrid: Gredos, 1998.

COUTINHO, I. de L. **Pontos de gramática histórica.** Rio de Janeiro: Acadêmica, 1976.

FURLAN, O. A. **Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa.** Petrópolis: Vozes, 2006.

LAPESA, R. **Historia de la lengua española.** Madrid: Editorial Gredos, 1981.

SAID ALI, M. **Gramática histórica da língua portuguesa.** São Paulo: Melhoramentos, 1964.

SCHERRE, M. M. P. **Doa-se lindos filhotes de poodle: variação linguística, mídia e preconceito.** São Paulo: Parábola, 2005.

SILVA, R. V. M. **O português arcaico: fonologia, morfologia e sintaxe.** São Paulo: Contexto, 2006.

THUN, H. A dialetologia pluridimensional no Rio da Prata. In: ZILLES, A. M. (Org.). **Estudos de variação linguística no Brasil e no Cone Sul.** Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2005.

VIDOS, B. E. **Manual de linguística românica.** Rio de Janeiro: Eduerj, 1996.